

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

MENSAGEM

DIRIGIDA AO

CONGRESSO NACIONAL

PELO

GENERALÍSSIMO

Manoel Deodoro da Fonseca

CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

EM 15 DE NOVEMBRO DE 1889



RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL

1890

MENSAGEM

DIRIGIDA AO

CONGRESSO NACIONAL

PELO

GENERALÍSSIMO

Manoel Deodoro da Fonseca

CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

EM 15 DE NOVEMBRO DE 1889



RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL

1889

Senhores Membros do Congresso Nacional



PROVIDENCIA, que regulou por leis eternas e immutaveis tudo quanto o universo encerra, aprouve que eu fosse elevado à magistratura suprema de nossa patria na hora historica de 15 de novembro do anno passado, e conservar-me a existencia muito ameaçada, então, para, atravez de um periodo que se me afigurava longo demais, pelas tremendas responsabilidades que assumi, saudar-vos no anniversario daquelle glorioso dia entregando-vos os destinos da Nação.

Chamado como brasileiro, o posto que me era distribuido vinha com mais imposições de honra e de dever do que os que desempenhei outr'ora como soldado nos campos de batalha.

Lá, no meu ultimo alento de vida, á sombra do n'osso glorioso pavilhão, fôra-me dado antever o ennobrecimento de minha memoria abençoada por quantos me soubessem cahido na defesa dos nossos direitos e brios communs.

Aqui, começou para mim o tempo dos grandes perigos, na hora em que por entre aclamações populares os nossos canhões, que não tiveram, felizmente, de vomitar a morte, saudaram a integralização democratica da America.

Esses perigos, que consistiam, principalmente, no máo uso que eu pudesse fazer da grande somma de poder de que os acontecimentos me investiram e da qual não cogitei, digo-vos á fé de soldado honrado, quando á frente dos meus camaradas heroicos marchei para o campo da revolta civica, tenho-os como de todo ponto conjurados ao restituir á Nação na pessoa dos seus eleitos o thesouro dos seus destinos de que me constitui depositario, ficando-me a consciencia sem sombras de remorsos e o coração sem as magoas que geram os deveres não cumpridos.

Para vós, que acompanhastes a celeridade e precisão das evoluções republicanas nos ultimos annos do imperio, que fostes tambem obreiros impulsionadores do movimento que desde os tempos coloniaes teve precursores e martyres, não passou de certo indifferente a injustiça com que foi julgada a obra meritoria e redemptora de 15 de novembro na quasi totalidade do velho mundo.

Lá, onde só conheciam do nosso paiz os representantes supremos das instituições derrocadas, muito respeitaveis pelas suas virtudes privadas, mas, meras excrescencias superpostas sobre uma sociedade americana de cujo seio não emergiram e que nunca puderam ser assimiladas, não foi difficil a obra da calumnia, do despeito e da especulação baixar os grandes e patrioticos acontecimentos que unificaram a America em um só pensamento, graças á revolução heroica e patriotica do nosso exercito e armada, a uma simples rebelião de quartéis que se impoz á covardia de um paiz habitado por quatorze milhões de almas, vasto quasi como a Europa, esquecida de que, si fôra isso verdade, estavam julgadas as instituições sob cujo influxo gerou-se tão universal apodrecimento de consciencias.

Hoje que as vistas do mundo se voltam para nós, que a sua retina prescrutadora não terá um ponto unico de convergencia cujo desapareci-

mento, como aconteceu, pareça o prenuncio de grandes desmoronamentos, cumpre-nos levar à completa evidencia, ainda para os mais refractarios, que a grande obra que vindes legalizar foi a deducção logica das premisas que o passado lançou, tão suave e naturalmente delle decorridas que nenhuma gotta de sangue, nenhum ataque a patrimonios de quem quer que seja empanaram o brilho à grande victoria saudada pela Nação inteira, que se associou ao Governo nos seus actos de respeitosa correccão ante o ex-imperador, que agasalhariamos com o mais entranhado affecto nesta patria. tambem sua, si fôra possivel termol-o como nosso simples concidadão.

No mais sombrio da nossa existencia colonial a aspiração da liberdade penetrou no intimo de todas as consciencias e gerou as erupções terriveis da soberania da razão contra as violencias ou fraudes da soberania de convenção.

Tinham os nossos maiores um tal culto pela democracia que um só elo do despotismo antigo não era quebrado sem que não respondessemos com a adhesão armada, celebrando as paschoas da liberdade com o sangue sagrado de patriotas abnegados, sublimes de coragem e resignação na hora do martyrio.

A inconfidencia mineira, todos os motins e revoltas politicas que minavam o solo da patria até a sangrenta revolução de 1817 nunca accentuaram, simplesmente, idéa de emancipação colonial.

E para os que quizerem ver na independencia alcançada em 1822 a palavra suprema dos nossos anhelos, apontaremos o 7 de abril de 1831 em que banimos o primeiro imperador, e só o ainda quasi berço de um orphão, que elle confiou à nossa guarda e carinhos, pode conter a pronunciada aspiração republicana de então.

Na America a monarchia estava ao desamparo das tradições de heroismo de seus fundadores; uma obra sem raizes na historia não podia fallar à imaginação e gratidão dos povos pelos feitos que os tornassem livres e poderosos.

Atirada por uma lufada revolucionaria da Europa, onde, com o sangue francez escreveu-se a reforma, para o mundo, do direito politico antigo, foram-lhe refugio as nossas plagas que recceberam, ao mesmo tempo, a semente da revolta, do desdobre dos seus mantos, purpuras e arminhos.

Da nossa preocupação constante de influir directa e immediatamente no governo da nossa patria, da tenacidade com que combatiamos os obstaculos que encontravamos, existem traços indeleveis nas paginas da historia contemporanea.

E por tal modo sabiamos impor a nossa vontade soberana, que ás revoluções seguiam-se sempre as reformas em vez das perseguições.

Neste ultimo quarto de seculo as idéas liberaes tomaram grande desenvolvimento e não havia como conter a sua força de expansão. A victoria da democracia era tanto mais de esperar-se quanto era certo que todos os antigos centros de resistencia monarchica estavam de ha muito em adiantado estado de dissolução.

Como força impulsora de toda a machina politica havia a vontade irresponsavel do ex-imperador que, tendo diante de si, annullados, todòs os orgãos de governo consagrados pela Constituição, devia sentir muitas vezes o tedio que a omnipotencia sem contraste accarreta, principalmente, quando no fundo das consciencias dos que a exercem ha a convicção de sua esterilidade para o bem.

Deste estado de cousas aparentemente tranquillo e seguro para a monarchia que sentia, entretanto, as vibrações das grandes e indefinidas correntes que trabalhavam como que subterraneamente a alma nacional, nasceu a idéa de um terceiro reinado que a astucia e a audacia, servidas por ambições sem limites, deviam plantar no solo da patria, ainda em vida do segundo.

Felizmente para a causa democratica havia desaparecido completamente a nefanda instituição do trabalho servil que trazia o senhor e o escravo acorrentados no mesmo grilhão, ao qual se prendiam, por mil dependencias diversas, todas as manifestações da vida economica nacional.

Quando a monarchia, prelibando a sua renovação em rebento mais vigoroso, suppunha, apesar das grandes resistências republicanas que enfrentaram nas urnas os mil meios de corrupção empregados pelos seus agentes, ter, no exercito e armada nacionaes ameaçados, um ultimo reducto a vencer para submeter a alma nacional, que queria o direito de agir livremente qual fôra reconhecido ao escravo, encontrou os soldados-cidadãos firmes e resolutos para ampararem tambem a causa da liberdade civil.

Desde então pronunciou-se a crise que deu logar ao seu desaparecimento, subito, instantaneo, como violentos e insanos foram os meios empregados para o seu fortalecimento e salvação.

Alcançada assim a victoria, banido para sempre do seio da America um regimen antagonico com a sua hegemonia, com a sua aspiração de liberdade, com as tendencias das civilizações que se formavam e desenvolviam após a grande revolução que definiu os dogmas dos direitos do homem, cumpre-nos voltar vistas sollicitas e patrioticas para a conquista realizada, para a obra que, embora finda, ha de ir recebendo com o tempo, com a observação dos factos, com o conhecimento exacto das circumstancias e das necessidades reaes do paiz, com o aperfeiçoamento da educação popular e politica das classes e dos partidos, com as expansões que forem tendo as nossas riquezas, as nossas industrias, os retoques e reformas indispensaveis à sua consolidação.

Atê hontem a nossa missão era fundar a republica; hoje o nosso supremo dever perante a patria e o mundo é conserval-a e engrandecel-a. Não se mudam instituições para persistir em defeitos inveterados, ou para causar simples deslocações de homens. Nas revoluções em que preponderam os principios sobre que repousa a trilogia sagrada do direito, da justiça e da liberdade, os povos visam antes de tudo melhorar de condição, fortalecer o imperio das leis e reivindicar o papel que lhes cabe no governo da sociedade.

Taes e tão elevados intuitos não se conseguem sem que, governantes e governados se combinem para dar à autoridade e à liberdade a extensão

que lhes é propria e de que dependem essencialmente a ordem civil e politica.

Mas a autoridade nunca será forte sinão com a condição de que os órgãos do poder publico funcionem dentro da lei com o mais perfeito espirito de solidariedade e de união. E' indispensavel a harmonia na concepção e execução das medidas tendentes a tornar inviolaveis as garantias sociaes ; vem dahi a nossa força no interior, e o nosso prestigio no exterior. Não ha paiz que resista á desharmonia dos seus órgãos pensantes e dirigentes ; a anarchia o convulciona e o estrangeiro o invade.

De nada servirá a solidariedade dos governos si os Estados de que se compõe a União não forem estabelecendo entre si os mais fortes laços de solidariedade nacional.

A autonomia do governo local, tão tenazmente pleiteada pela universalidade dos brazileiros no passado regimen, não deve importar no regimen republicano a desagregação da patria. Essa união não é só essencial ao funcionamento normal das nossas instituições politicas ; ella é o palladium da nossa integridade territorial.

O primeiro imperio succumbiu á impopularidade de um desmembramento do territorio nacional ; o segundo viveu sob constantes ameaças de invasões e absorpções, a que a sua fatal politica jamais soube impor silencio. Não será por certo a Republica que transija nesse ponto, que affecta todos os melindres do nosso character, e nos arrastará, sem duvida, a todas as revoltas do nosso direito.

Vimos de um passado de oppressivas desigualdades sociaes e de um regimen onde o imperio da lei se achava completamente falseado. Nada apresou mais a queda da monarchia do que o concurso da autoridade e do povo para violarem a lei. A autoridade fazia rumo para o absolutismo e a tyrania ; e o povo, vendo violada uma prescripção, acreditava ter sido abolida uma restricção á sua liberdade. Para assegurar a prosperidade e o prestigio das novas instituições, o principal dever da autoridade é executar a lei sem vacillações, e o do cidadão o de obedecer-lhe sem condições. Sem

isso tornaremos ao domínio da anarchia e das facções, que felizmente abolimos, e que conduziram a patria ás maiores degradações e as classes aos mais tyrannicos tratos.

Grave é tambem o perigo das innovações. A obra legislativa, para ser perfeita, deve representar a expressão viva, palpitante, da experiencia e das necessidades de cada povo.

O tempo indica a oportunidade das leis, o tempo as reforma ou as deroga. Cada povo tem nos seus monumentos legislativos uma tradição, um principio, um compendio de idéas fundamentaes, que atravessam as idades, resguardando da versatilidade dos partidos e da inconstancia das situações garantias e direitos que formam a essencia, a substancia, a base da sociedade civil e politica.

E' impossivel, com os elementos de civilização e de progresso com que hoje contam quasi todas as nações do globo, viver sob o imperio de leis anachronicas; mas tambem nada mais funesto do que, a cada phantasia que surge, destruir monumentos que resistiram ás revoluções, que atravessaram os tempos e definiram o character e as instituições de uma nação.

Nesta ordem de instituições os partidos politicos constituem a mais effizaz das garantias de estabilidade e de progresso; elles dilatam os dominios da liberdade e defendem a sociedade contra a tyrannia e as usurpações. Convém, porém, não confundir os partidos com as facções, nem substituir a missão que lhes é propria, humana e pratica, pelas abstracções que acaso possam conduzir-nos á revolução ou á dissolução. Demais, sob o regimen que adoptamos, os partidos ficam sem objectivo no dia em que proferem a sua sentença nas urnas. Desempenhado o seu papel de soberania, todos são indistinctamente operarios do progresso e da civilização, visto que a aspiração do governo não depende mais nem das impaciencias, nem das conspirações.

Tal é, Senhores Membros do Congresso, o modo por que entendo deverem ser encaradas as novas circumstancias politicas da nossa patria.

No periodo revolucionario e anormal, que atravessámos, procurei im-

primir nos actos politicos do Governo Provisorio a expressão mais humana e mais suave.

Medidas de certa gravidade foram tomadas para impedir revindictas, ou evitar perturbações, sempre lamentaveis, da ordem publica ; e tão elevado foi o ponto de vista em que nos collocámos que, feitas as indispensaveis alterações, a maior parte das leis do antigo regimen, com os seus corpos de magistratura, com o functionalismo de todas as classes, foram mantidos e prestaram á causa da ordem e da reconstrucção da patria os mais assignalados serviços. As revoluções que exigem reacções e demolições profundas para se imporem são de ephemero exito e custam cruentos sacrificios. A nossa foi a consagração do pensamento nacional, e á sombra da paz effectuou-se a transição de um regimen para outro, com menos abalo nos interesses, menos panico nos espiritos, menos violencias aos adversarios, do que as antigas mudanças de partido no governo, sob o imperio.

O que caracterizou sobretudo a firmeza da Republica e a conformidade da Nação com ella, foi a confiança geral que se manifestou desde os primeiros dias da nossa organização. Tranquillizados todos os interesses e aceitas as responsabilidades da Nação Brasileira, qualquer que fosse a fatalidade da politica que vigorou nos seus actos, vimos no interior abrir-se uma phase de expansão e de actividade tal, em todos os ramos da industria, do trabalho, que bastaria contemplar o immenso espectaculo da nossa reconstrucção economica, para convencer que só nos faltava a plenitude das liberdades americanas para sermos uma nação grande e prospera.

No exterior, o modo por que se manifestou a confiança na solidez da obra de 15 de novembro teve uma expressão dupla, qual a qual do mais elevado alcance politico. Ao reconhecimento definitivo da Republica dos Estados Unidos do Brazil por parte de varios Estados Americanos, que, primeiros, affirmaram perante o mundo a sua perfeita solidariedade com a nossa conquista, seguiu-se o reconhecimento por parte de varias potencias europeas, e as que não o fizeram até agora aguardam certamente actos mais positivos da vontade nacional.

O regimen decahido representava uma longa tradição monarchica, que deferia para a Europa grande somma de influencia na politica americana. O novo regimen, com aspirar a maior fraternidade e amisade com todas as nações do globo, jamais deixará de afirmar a independencia da patria brasileira e a missão que lhe incumbe desempenhar como potencia do Novo Mundo.

O outro modo por que foi considerada a solidez da Republica está na confiança geral que se manifestou em todas as medidas economicas e financeiras que temos realizado, e que, quebrando o longo predomínio de uma politica de centralisação e de absorpção da iniciativa individual, trouxe para o credito do Brazil o mais extenso prestigio e a mais illimitada fê nos seus inexgotaveis recursos. De um anno a esta parte a immigração de capitaes estrangeiros que procuram collocação nas nossas industrias, que se associam às nossas empresas, que teem trazido alentos extraordinarios ao trabalho nacional, é verdadeiramente phenomenal, dadas as condições de um regimen novo, como o nosso, e que ainda espera os ultimos retoques dos representantes do povo para sahir da phase provisoria, que lhe era propria.

Este periodo, sem precedentes na nossa historia politica e financeira, permittiu ao Governo effectuar reformas de incontestavel alcance, tanto mais dignas do apreço nacional quanto todas ellas tendiam a diminuir as responsabilidades e os encargos do Thezouro, e a fazer entrar para os canaes da circulação e giro das transacções, capitaes inactivos e improduttivos, que uma politica de imprevidencia e de processos empiricos havia convertido em recursos ordinarios do Thezouro, sob a fórma de emprestimos. Além disso, o Governo procurou dar mais autonomia às classes industriaes, modificando no sentido mais liberal possivel as antigas leis que regulavam as instituições do anonymato, o regimen das terras, o regimen bancario; e este passo abriu vastissimo campo à iniciativa individual.

Só então podemos avaliar quanto é extensa a confiança depositada no governo republicano, e quão estreito era o terreno cedido pelos governos passados à actividade, ao trabalho e aos capitaes particulares.

De par com as grandes medidas que formam, reunidas, um systema e um plano financeiro, que está em vias de se completar, o Governo attendeu a reformas de não inferior alcance no que concerne ao regimen tributario, e os resultados beneficos não se tem feito esperar, fixando entre nós a moeda metallica e pondo por assim dizer regras, para não dizer um paradeiro, a essas abruptas oscillações e baixas de cambio, que acarretavam annualmente os maiores saldos contra o Brazil.

Cuidámos com maior sollicitude do assumpto relativo á viação ferrea da Republica, fazendo-a obedecer a um plano de ligações de todos os Estados Confederados, muitos dos quaes, entregues aos seus unicos e minguaos recursos, só coheciam do centro a omnipotencia que se fazia sentir viva, imperiosa e intransigente nos periodos eleitoraes, de cujas urnas obtinha sempre approvação inconsciente dos seus actos.

Campre que, além dos fortes, indissoluveis laços moraes que nos prendem e que puderam resistir a tantos e tão graves erros, junjamo-nos, igualmente, por eternas e bem temperadas cintas de aço, sobre que manobre a locomotiva em campos de fraternidade economica, lançando dos seus pulmões esbrazeados para o norte e para o sul, para este e para oeste da Republica o mesmo silvo de vida, de união e de poder.

Por igual, cogitámos do momentoso problema da instrução publica a que tem sido dada nova e mai diversa orientação.

Devendo a Republica levar a todos os pontos dos seus dominios territoriaes os elementos de progresso material que armem as populações para a luta pela vida e pela patria, indispensavel é esclarecer-lhes, de par, o entendimento, que deve ter horisontes amplissimos e claros.

Quando a confiança geral, interna e externa, pareceu inabalavel, o Governo Provisorio, representante da vontade da Nação, entendeu de usar mais amplamente do deposito que lhe foi confiado, decretando a Constituição Politica que tem de reger a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Esse acto, pelo modo por que foi praticado não importando invasão ou preterição da vontade soberana da Nação, tinha como consequencia de ele-

vado alcance social e politico o merito de apressar o regimen da legalidade, e de dar desde logo o typo geral para as reformas que se fazia de mister adiantar em conformidade com o systema de federação que adoptámos e que em sua maxima parte funciona desde o dia 15 de novembro.

Com effeito, fazia-se necessario dar á justiça federal sua fôrma peculiar, e definir por uma lei organica, liberal e consentanea com o caracter nacional, o modo por que a justiça e os tribunaes teem de exercer de ora em diante seu elevado papel.

Adquirida a autonomia, tão ardentemente anhelada pelas antigas provincias, a centralisação do Governo geral estava naturalmente sem objectivo. Cumpria, pois, adoptado o typo da unidade da legislação civil e criminal, como mais conforme ás normas fundamentaes do direito e á constituição das sociedades politicas, que uma lei fosse decretada, traçando a linha de demarcação entre a justiça federal com o corpo de magistrados e tribunaes que lhe são proprios, e a justiça local, visto que esta, quanto ao pessoal e extensão de attribuições, tem de adstringir-se ao que fôr estabelecido pela Constituição particular de cada Estado.

Aos grandes lineamentos do organismo judiciario, seguiram-se reformas e melhoramentos na nossa legislação criminal, e um codigo foi decretado tendo em vista as mais liberaes e as mais humanas doutrinas a par das mais solidas garantias á liberdade, á vida, á propriedade e aos direitos que lhe são consecrarios.

Quanto ao codigo civil, a obra que mais contribuirá pela uniformidade de seu imperio em toda a Republica para consolidar a União Federal do Brazil em uma só patria, o Governo, convencido de que essa necessidade vital é inadiavel, já contractou o projecto que tem de servir de base á vossa deliberação, e tudo induz a crer que teremos uma obra na altura da civilização do nosso tempo, respeitadas, quanto possivel, as tradições que predominam na nossa historia, na nossa raça e sobretudo no sentimento christão do povo brasileiro.

Cumpria tambem elevar o nivel das duas classes, que sob o longo

domínio do extinto imperio, mais soffreram sem se rebelar, mais esperaram sem se aniquilar, mais sangue derramaram pela liberdade e pela integridade da patria, sem que os seus sacrificios e o seu heroismo tivessem outra expressão que não fosse a da submissão do automato obedecendo á força dirigente. Si ha glorias no nosso passado, si ha uma historia que honra a bravura e a coragem humanas, estas pertencem ao exercito e armada brasileira.

Ambos soffreram, ambos lutaram, ambos possuem nomes legendarios, como o dos mais celebrados capitães, e contudo ambos jamais desempenharam na sua patria papel compativel com os seus grandes destinos e na altura dos serviços inapagaveis prestados á causa da ordem e da liberdade.

Fiel ás leis da disciplina, tendo os principios da subordinação como dogmas sacratissimos, a que o soldado não pode negar obediencia sem trahir a honra e a patria, o exercito e a armada brasileira penaram longos annos, não tragando affrontas, mas apurando no chrysol do dever o seu patriotismo.

Na hora historica em que foi preciso salvar a liberdade e a patria, salvando ao mesmo tempo a propria honra, o exercito e a armada affrontaram impavidos os perigos e as incertezas da jornada emprehendida contra uma tradição de tres seculos e uma instituição espuria na America; e, como a Providencia e a justiça estão sempre do lado dos opprimidos, a victoria dos valentes soldados e marinheiros do Brazil impoz-se irresistivel e fatal como o destino.

Cabe ao exercito e á armada a gloria de ter effectuado a revolução de 15 de novembro, data esta que será d'ora em diante a hegyra da Republica Brasileira; e esta conquista representa uma somma tão grande de sacrificios heroicos e de resignados soffrimentos, que ainda quando uma nova organização, não devesse ser effectuada, após a revolução, em reconhecimento a serviços de que a patria guardará sempre agradecida lembrança, não seria possivel demorar a decretação de reformas que collocassem as forças armadas do Brazil em condições de responder pela

integridade do solo brasileiro, pela inquebrantada manutenção da ordem geral.

Para attingir *desideratum* de tanto alcance, era indispensavel começar pela elevação do nivel moral do soldado brasileiro, dar-lhe a instrução necessaria, aperfeiçoar-lhe o conhecimento e manejo das armas, formar-lhe o caracter e a disciplina militares, e tirar aos seus serviços a expressão de imposto de sangue, para qualificar-os como a mais elevada e a mais nobre função publica que o cidadão é chamado a desempenhar. Cumpria elevar tambem o nivel dos estudos superiores, adaptal-os aos progressos, programmas e adiantamentos da civilização moderna nas especialidades que a um militar devem ser familiares, e preparar assim os mais altos destinos para essa mocidade que acode fervorosa de todos os angulos da Republica, pedindo logares nas fileiras do nosso exercito. Taes reformas estão feitas, e só o tempo poderá dizer si os programmas adoptados precisam receber alterações consentaneas ás necessidades verificadas e á experiencia conhecida.

Isto que levo dito quanto ao exercito, applica-se tambem á armada, onde as reformas realizadas ajustam-se perfeitamente aos methodos modernos mais aperfeiçoados: o que era tambem justo apreço ás vocações que se consagram á rude vida do mar.

Não estavam, entretanto, feitas todas as reparações a que as classes militares tinham incontestavel direito. A preocupação do antigo regimen fôra sempre trazel-as jungidas á ignorancia, reduzil-as a instrumentos passivos, opprimil-as pelo systema barbaro do terror, submettendo o soldado, revel ao dever, a um systema penal tyrannico; cumpria ao governo republicano providenciar para que o Codigo Penal Militar fosse organizado tendo em vista principalmente a justiça, que não pode ser para o soldado a tortura ou a degradação social.

Com o cancellamento de todos os processos gastos do antigo regimen, estou convencido de que ao influxo do espirito moderno, ante as concepções novas do dever militar, o soldado brasileiro saberá d'ora em diante reconhecer que a sua força está no respeito de si mesmo e no sentimento

de sua dignidade ; que só a obediencia á lei e aos chefes o eleva e o conduz á gloria ; que a sua autonomia e o seu prestigio, como classe, dependem essencialmente da passividade intelligente e pensante a que elle deve reduzir-se na paz e na guerra.

Senhores Membros do Congresso :

Haveis de reconhecer pelo estudo que fizerdes da marcha dos publicos negocios, que o movimento imprimido em todos os outros ramos da administração foi não só activo como pródigo. Para destruir as incongruencias do passado e pôr em harmonia os órgãos do poder publico com as necessidades do presente e as instituições novas da politica republicana, eram de mister reformas que satisfizessem desde logo todas as exigencias deste regimen.

Muito resta ainda a fazer, e muito exige e espera a Nação do vosso patriotismo.

Ha um anno apenas que iniciámos a demolição de tres seculos. Essa demolição não tem sido nem será jamais a devastação do conquistador, porque a Patria era nossa.

Vamos todos caminho direito do futuro. Quanto mais sobrios e firmes nos conservarmos como vencedores, mais nos approximaremos do ideal a que aspiram os povos que buscam na liberdade o dominio da justiça e do direito.

Sejam estes os rumos da patria nova, unicos que nos podem conduzir á altura dos destinos que nos estão reservados na America.

Manoel Guedes da Fonseca.